



Caito Gomez

MPDFT cobra de empresas por prejuízo com testes de covid

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) ajuizou ação civil pública (ACP) de ressarcimento ao erário ao Distrito Federal contra as empresas Titanlog Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo e GRU Airport (concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP). Segundo o MPDFT, a Titanlog fez, em 13 de maio de 2020, o registro errado da carga no sistema, inutilizando 9.600 kits para testes de coronavírus RT-PCR. A GRU Airport armazenou os kits fora da temperatura adequada. Deveriam ser armazenados em condições especiais (entre -25° e -10°C), por se tratar de uma carga perecível, mas ficaram fora da câmara fria, causando perda total e um prejuízo de R\$ 1.066.487,85, valor referente aos kits de teste de covid-19.

Minervino Júnior/CB/ DA Press



Câmara Legislativa promove hoje debate com candidatos à OAB-DF

O deputado distrital Eduardo Pedrosa (União) propôs um debate entre os candidatos à presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Distrito Federal (OAB-DF), que será realizado em 8 de novembro, às 19h, no auditório da Câmara Legislativa (CLDF). Mediado pelo jornalista Walter Lima e com a consultoria do desembargador Roberval Belinati (foto), o evento vai colocar juntos novamente os cinco candidatos à OAB-DF. "Esse é um momento decisivo para a advocacia no Distrito Federal. O debate é uma chance para que os advogados e as advogadas conheçam melhor cada chapa, suas propostas e valores, ajudando a construir uma OAB mais forte e representativa", afirmou o deputado.



Instagram

Celebrando a vitória com um bom corte de carne

Assíduo frequentador do restaurante Fogo de Chão, o ex-presidente Jair Bolsonaro almoçou na unidade aberta no complexo gastronômico Beira Lago, no dia da vitória de Trump. Na chegada, foi recebido pelo dono do local, o empresário Thiago Jarjour. Foi um encontro casual. Mas Jarjour — que não esconde a simpatia pelo político — ficou satisfeito.



Divulgação/TJDFT

Melhoras

A desembargadora Maria de Lourdes Abreu, ouvidora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), está internada no Sírio Libanês, em Brasília, para tratamento médico. Os amigos estão em corrente de orações. E a coluna deseja melhoras rápidas.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Aperto na fiscalização

Seria ontem a última prestação de contas do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges-DF) à Comissão de Fiscalização e Transparência da Câmara Legislativa deste ano. Mas a presidente da Comissão, a deputada Paula Belmonte (Cidadania), destacou a necessidade de o Iges resolver falhas de gestão e ainda quer mais uma sessão para tirar dúvidas. Com um saldo positivo de aperto na fiscalização de áreas como saúde e educação, a distrital fica na presidência da Comissão até dezembro, mas garante que vai continuar fiscalizando.

Menos 14 mil ações

O Espaço Conciliador, parceria entre o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), a Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), evitou o ajuizamento de 14 mil ações em 19 meses. A iniciativa, inaugurada em abril de 2023, expandiu e aprimorou o serviço de solução consensual de conflitos, ao desjudicializar as relações sociais, filtrar as demandas pré-processuais e evitar a necessidade de abertura de processos.

Preparando os dentes

Depois de vencer o GP de São Paulo no último domingo, o piloto Max Verstappen veio para Brasília. Genro do tricampeão de Fórmula 1 Nelson Piquet, o holandês — que namora Kelly Piquet — aproveitou a passagem por aqui para um tratamento dentário. Esteve no consultório do dentista Ulpiano Santiago. Com chances reais de se tornar tetracampeão, Verstappen tem muitos motivos para sorrir.



Divulgação

Teste-drive das eleições

A OAB-DF vai promover hoje um evento para demonstrar a transparência do sistema de votação para as eleições 2024. A simulação, que ocorrerá em dois períodos, será conduzida pela Comissão Eleitoral, juntamente com a empresa de votação Webvoto (homologada pelo Conselho Federal da OAB e que atuará nas eleições de mais 14 seccionais) e com acompanhamento de auditoria. A partir das 9h30, no mezanino do edifício-sede da OAB-DF, ocorrerá a apresentação do passo a passo para a votação, detalhando cada forma de validação do voto. As cinco chapas concorrentes poderão acompanhar e tirar possíveis dúvidas sobre a visualização do relatório de votação zerado antes e ao final do processo, as chamadas zerésimas. Esse procedimento garante que não há votos inseridos antecipadamente e que o sistema inicia a contagem do zero, assegurando transparência e lisura no processo eleitoral.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | MARCELLE REHEM | NEUROCIRURGIÃ

Ao CB.Saúde, médica do Hospital Brasília explicou que o tabagismo e o sedentarismo estão entre as causas da doença

AVC mata seis pessoas por hora

» JOSÉ ALBUQUERQUE

Os fatores de risco para o acidente vascular cerebral (AVC) e as principais formas de prevenção da doença, que mata seis pessoas por hora no Brasil, foi o tema do CB.Saúde — parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem, que teve como convidada Marcelle Rehem, neurocirurgiã do Hospital Brasília. As jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, ela também falou sobre o aumento da incidência de AVC entre pessoas mais jovens.

O que é o AVC e quais as diferenças entre os tipos?

Existem dois tipos principais de AVC. O hemorrágico é quando ocorre sangramento na cabeça por ruptura de um vaso. O AVC isquêmico ocorre quando a gente tem uma interrupção do fornecimento de sangue ao tecido cerebral. O AVC hemorrágico é muito menos frequente do que o AVC isquêmico, no geral, e pode ser mais grave, por causa do aumento súbito da pressão intracraniana. O isquêmico corresponde a 85% dos casos, porém, o AVC hemorrágico pode ser mais frequente em

jovens, por exemplo, por conta da causa da trombose venosa, que é mais comum em jovens, por conta do aneurisma roto, de rotura de malformações arteriovenosas.

O AVC é a principal causa de morte no Brasil, uma média de seis mortes por hora. Como reduzir essa estatística tão preocupante?

A coisa mais importante relacionada ao AVC é a prevenção. Hoje, sabemos que, se a gente previne os fatores de risco primários e secundários, há bem menos risco de ter um AVC. Então, aqueles pacientes que fumam, precisam parar de fumar. Os sedentários precisam começar a fazer exercício físico. E, aí, vem o controle da hipertensão arterial, do diabetes e da dislipidemia (aumento do colesterol), por exemplo. Essas são algumas ações que podem diminuir a incidência dessa doença.

Sobre os jovens, alguns estudos mostram, de uma forma geral, um aumento considerável do AVC entre pessoas dessa faixa etária no Brasil. A senhora percebe isso no consultório?

De fato, isso tem sido uma tendência mundial, o aumento do

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



AVC nos pacientes mais jovens. Algumas causas são relacionadas. Uma é a alimentação, que não é mais saudável, que é feita de forma não pensada, com alimentos sempre industrializados, ultraprocessados. O aumento do estresse também acaba incorrendo no aumento do risco de AVC. Ocorreu um aumento significativo do AVC na época da covid 19, com muita alteração arterial e muita trombose venosa em pacientes também. O que aparentemente tem acontecido são essas mudanças no comportamento das pessoas.

Para quem é obeso ou fumante, por exemplo, é tarde para começar o controle?

Nunca é tarde para a gente começar a ter saúde. Quanto mais cedo você para de fumar, mais rápido chega a estar perto do paciente que nunca fumou, dos riscos que aquele paciente tem quando nunca fumou. A cessação do tabagismo tem que, de fato, ser imediata, mas, se o paciente está gordinho, se o paciente está sedentário, se a pressão alta está descontrolada, não é tarde, de forma alguma. Procurar o atendimento médico especializado, começar

a fazer uso das medicações e a fazer exercícios físicos é mandatório, então, qualquer um pode começar em qualquer momento.

Existe uma idade de risco maior?

Existe. Os pacientes acima dos 50, 60 anos têm mais risco do AVC. Mas é importante lembrar que o AVC, a depender da causa, pode mudar muito de faixa etária. Então, por exemplo, AVCs relacionados a aneurismas rotos (que romperam) podem estar presentes em pacientes mais jovens, em mulheres mais do que homens, sendo que o AVC, de uma forma geral, é mais comum em homens do que em mulheres. E relacionado à trombose, também mais frequente em mulheres em uso de anticoncepcional, um pouco acima do peso.

Quais os sinais de que pode estar ocorrendo um AVC e qual a importância dessa intervenção o quanto antes?

Esse é um alerta muito importante para a população. O que é que eu faço se eu vir que o meu familiar teve um AVC? Eu espero, mando



Aponte a câmera do celular e assista a íntegra da entrevista

ele dormir, no outro dia eu vejo? Não. Então, os principais sinais, a primeira coisa, é que o paciente pode ter uma assimetria facial, ou seja, um desvio da rima labial, é o famoso boca torta; o paciente pode ter dificuldade para levantar um lado ou outro do braço ou da perna, ou formigamento em um lado específico do corpo (lado direito ou lado esquerdo); tontura súbita com vômitos; e alteração súbita da visão são alguns sintomas que a gente tem de AVC. (...) O importante é que, dentro das primeiras quatro horas, o paciente chegue ao hospital.

Alguns estudos começam a relacionar a crise climática, o calor, a uma maior probabilidade de ter AVC. Faz sentido?

A gente tem um aumento de AVC quando o paciente tem mais desidratação. Então, é superimportante que as pessoas bebam água. Quanto menos água você bebe, menos hidratado o seu sangue fica e maior a chance de coagulação.

* Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso